



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS

EMISSOR

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS – 2023 –

1 DE JANEIRO A 15 DE SETEMBRO

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

Informação estatística sobre incêndios rurais
1 de janeiro a 15 de setembro de 2023

Elaborado pela Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

Fonte: ICNF – SGIF/Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

1. ESTATÍSTICA ANUAL

A base de dados nacional de incêndios rurais regista, no período compreendido entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023, um total de **7 097 incêndios rurais** que resultaram em **33 003 hectares de área ardida**, entre povoamentos (18 904 ha), matos (11 967 ha) e agricultura (2 132 ha).

Comparando os valores do ano de 2023 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram **menos 40% de incêndios rurais e menos 64% de área ardida** relativamente à média anual do período (quadro 1).

O ano de 2023 apresenta, até ao dia 15 de setembro, o **2.º valor mais reduzido em número de incêndios e o 3.º valor mais reduzido de área ardida**, desde 2013.

Quadro 1 – Número de incêndios rurais e correspondente extensão de área ardida em Portugal Continental, por ano, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Anos	Incêndios rurais (nº)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
2013	19214	51093	87109	7452	145654
2014	8679	8649	10759	2902	22310
2015	17369	23110	37896	3523	64529
2016	13148	76655	78197	5986	160838
2017	15642	133408	95080	18775	247263
2018	9316	20758	15168	2551	38477
2019	9636	21269	15397	4424	41090
2020	8398	31566	26964	6189	64719
2021	6858	8048	15424	2866	26338
2022	9746	54992	43233	10989	109214
2023	7097	18904	11967	2132	33003
Média 2013-2022	11801	42955	42523	6566	92044

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios

A figura 1 apresenta as áreas ardidas, à data de 15 de setembro, cartografadas em imagens do satélite *Sentinel-2* (com uma resolução espacial de 10 metros) fornecidas através do programa *Copernicus* da União Europeia.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

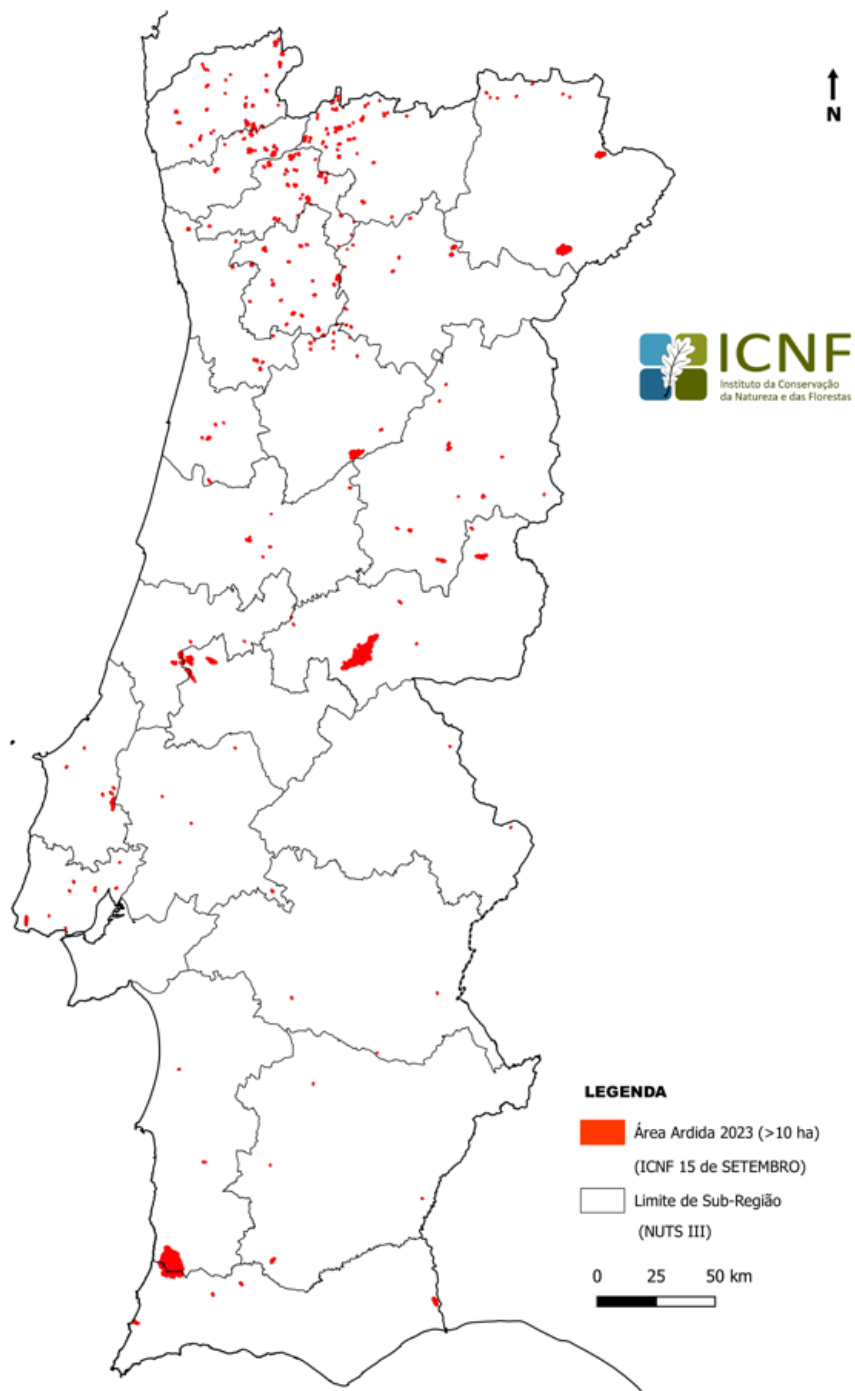


Figura 1 – Distribuição das áreas ardidas em Portugal continental em 2023 (versão provisória).

Fonte: ICNF, reportado a 15 de setembro

Nota: A cartografia disponibilizada é produzida, maioritariamente, a partir de imagens do satélite Sentinel-2 com uma resolução espacial de 10 metros, permitindo a identificação de incêndios com uma extensão superior a 10 hectares. Devido à presença de condições atmosféricas desfavoráveis (nuvens), alguns incêndios podem não ser cartografáveis nos primeiros dias após a sua ocorrência, pelo que poderão não estar representados na figura.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

2. DIMENSÃO DOS INCÊNDIOS

A distribuição do número de incêndios rurais por classe de área ardida (quadro 2.1) evidencia que em 2023 **os incêndios com área ardida inferior a 1 hectare são os mais frequentes** (84 % do total de incêndios rurais). No que se refere a incêndios de maior dimensão, assinala-se a ocorrência **de 4 incêndios com área ardida superior ou igual a 1000 hectares**.

Consideram-se **grandes incêndios** sempre que a área ardida total seja igual ou superior a 100 hectares. Até 15 de setembro de 2023 registaram-se **33 incêndios enquadrados nesta categoria, que resultaram em 22 803 hectares de área ardida**, cerca de 69% do total da área ardida.

Quadro 2.1 – Número de incêndios rurais por classe de área ardida e área ardida média por incêndio, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Ano	Incêndios rurais (n.º)								Área ardida média por incêndio rural (ha)
]0 - 1[ha	[1 - 10[ha	[10 - 20[ha	[20 - 50[ha	[50 - 100[ha	[100 -500[ha	[500-1000[ha	[1000 - ...[ha	
2013	15916	2595	198	217	93	140	27	28	7.6
2014	7451	1017	72	76	33	26	1	3	2.6
2015	14111	2673	226	187	73	75	16	8	3.7
2016	10731	1775	200	154	95	137	31	25	12.2
2017	12614	2350	223	200	90	111	18	36	15.8
2018	8145	1002	80	63	11	12	2	1	4.1
2019	8141	1112	136	133	53	46	13	2	4.3
2020	7260	859	91	88	38	40	11	11	7.7
2021	5651	899	126	106	48	25	1	2	3.8
2022	8009	1253	171	146	68	70	12	17	11.2
2023	5968	849	107	102	38	29	0	4	4.7
Média anual 2013-2022	9803	1554	152	137	60	68	13	13	7.8

Fonte: SGIF| Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios

No quadro 2.2 estão listados os vinte incêndios de maior dimensão até ao dia 15 de setembro de 2023.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

6.º RPIR/DGPFR/2023

15/09/2023

Quadro 2.2 – Os maiores 20 incêndios rurais entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Código	Distrito	Concelho	Freguesia	Data de início	Área ardida (ha)			
					Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
20230950499	Beja	Odemira	São Teotónio	05/08/2023	5443	1636	434	7513
20230945339	Castelo Branco	Castelo Branco	Sarzedas	04/08/2023	4734	1317	502	6553
20231044539	Bragança	Mogadouro	Valverde	24/08/2023	503	588	176	1267
20231039126	Viseu	Nelas	Nelas	23/08/2023	1051	0	0	1051
20230975673	Bragança	Vimioso	Argozelo	10/08/2023	123	301	61	485
20230950311	Leiria	Leiria	Santa Catarina da Serra	05/08/2023	412	8	11	431
20230838629	Lisboa	Cadaval	Cercal	12/07/2023	321	53	0	374
20231050410	Castelo Branco	Penamacor	Penamacor	25/08/2023	202	94	58	354
20231031480	Porto	Baião	Teixeiró	21/08/2023	36	314	2	352
20230563519	Faro	Castro Marim	Azinhal	12/05/2023	203	121	5	329
20230960786	Leiria	Leiria	Caranguejeira	07/08/2023	306	0	9	315
20231040755	Santarém	Ourém	Rio de Couros	23/08/2023	299	12	2	313
20230956254	Santarém	Ourém	Matas	06/08/2023	253	0	9	262
20230205245	Braga	Amares	Sequeiros	17/02/2023	114	112	1	227
20230212357	Braga	Cabeceiras de Basto	Passos	18/02/2023	56	160	0	216
20230215714	Vila Real	Montalegre	Contim	19/02/2023	21	186	0	207
20230898398	Lisboa	Cascais	Alcabideche	25/07/2023	54	143	8	205
20230160098	Braga	Terras de Bouro	Monte (Santa Isabel)	06/02/2023	60	137	1	198
20231064001	Viana do Castelo	Ponte da Barca	Touvedo (São Lourenço)	28/08/2023	49	142	6	197
20231049112	Castelo Branco	Fundão	Vale de Prazeres	25/08/2023	184	5	5	194

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios. As unidades administrativas indicadas são as do ponto de início do incêndio.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR	Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais	NÚMERO:	6.º RPIR/DGPFR/2023
		DATA:	15/09/2023

3. ANÁLISE DAS CAUSAS

Do total de 7 097 incêndios rurais verificados no ano de 2023, 6 000 foram investigados e têm o processo de averiguação de causas concluído (85% do número total de incêndios - responsáveis por 97% da área total ardida). Destes, a investigação permitiu a atribuição de uma causa para 4 204 incêndios (70% dos incêndios investigados - responsáveis por 68% da área total ardida).

O quadro 3 apresenta a distribuição percentual das causas de incêndio do universo de incêndios investigados para os quais foi possível atribuir uma causa. Até à data, as causas mais frequentes em 2023 são: **Incendiarismo - Imputáveis (28%)** e **Queimadas de sobrantes florestais ou agrícolas (17%)**.

Conjuntamente, as várias tipologias de queimas e queimadas representam 41% do total das causas apuradas. Os reacendimentos representam 5% do total das causas apuradas, um valor inferior face à média dos 10 anos anteriores (13%).



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

6.º RPIR/DGPFR/2023

15/09/2023

Quadro 3 – Distribuição percentual dos incêndios rurais com processo de investigação conclusivo por tipos de causa mais frequentes, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Ano	Naturais	Acidentais		Uso do fogo					Incendiarismo	Reacendimentos	Outras causas apuradas	Incêndios investigados	Investigações conclusivas
	Queda de raios	Transportes e comunicações	Uso de maquinaria	Queimadas extensivas para gestão de pasto	Queimadas extensivas de sobranes florestais ou agrícolas	Queimas de amontoados de sobranes florestais ou agrícolas	Queimas de lixo	Realização de fogueiras	Indivíduos imputáveis	Reacendimentos de incêndios			
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)			
2013	1	2	3	7	12	3	1	13	31	19	8	14989	10387
2014	1	5	5	8	19	8	2	6	30	6	10	7547	4872
2015	1	3	3	10	15	6	2	6	28	15	11	14597	9747
2016	1	4	2	8	10	3	2	10	30	19	11	10585	6642
2017	2	4	4	10	16	6	2	1	29	16	10	13137	8087
2018	2	4	3	6	32	15	2	1	19	10	6	7890	5072
2019	2	6	6	8	17	7	2	1	29	10	12	8831	5690
2020	2	6	4	7	15	5	2	1	39	11	8	7576	4642
2021	3	7	6	14	20	9	2	1	24	4	10	6693	4365
2022	2	5	3	12	19	8	2	1	28	8	12	9446	5914
2023	1	8	5	12	17	10	2	1	28	5	11	6000	4204
Média 2013-2022	2	4	4	9	17	6	2	5	29	13	9	10129	6542

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

4. ANÁLISE REGIONAL

Da análise por distrito (quadro 4.1), destacam-se com maior número de incêndios, e por ordem decrescente, os distritos de **Porto** (1 416), **Braga** (670) e **Viana do Castelo** (589). Em qualquer um dos casos, os incêndios são maioritariamente de reduzida dimensão (não ultrapassam 1 hectare de área ardida). No caso específico do distrito do Porto a percentagem de incêndios com menos de 1 ha de área ardida é de 92%.

O distrito mais afetado, no que concerne à área ardida, é **Castelo Branco** com 7 429 hectares, cerca de 23% da área total ardida, seguido de **Beja** com 5 908 hectares (18% do total) e de **Faro** com 2 652 hectares (8% do total).

Quadro 4.1 – Número de incêndios rurais e extensão de área ardida, por distrito, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Distrito	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Aveiro	548	424	169	16	609
Beja	163	4204	1195	509	5908
Braga	670	945	1614	22	2581
Bragança	135	756	1235	267	2258
Castelo Branco	241	5322	1474	633	7429
Coimbra	246	222	27	11	260
Évora	139	64	1	84	149
Faro	262	1689	826	137	2652
Guarda	148	98	364	42	504
Leiria	295	790	49	47	886
Lisboa	463	508	385	99	992
Portalegre	139	22	10	45	77
Porto	1416	845	621	37	1503
Santarém	430	1016	96	73	1185
Setúbal	283	59	88	45	192
Viana do Castelo	589	295	1497	16	1808
Vila Real	424	438	1438	22	1898
Viseu	506	1207	878	27	2112
Portugal continental	7097	18904	11967	2132	33003

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

No quadro 4.2 é apresentada a distribuição do número de incêndios e da extensão de área ardida por região NUTS III. Destacam-se com maior número de incêndios, e por ordem decrescente, as NUTS da Área Metropolitana do Porto (1 012), Tâmega e Sousa (784) e Alto Minho (589).

A CIM/NUTSIII mais afetada, no que concerne à área ardida, é a da Beira Baixa, com 7 077 hectares, cerca de 21% da área total ardida, seguido do Alentejo Litoral com 5 653 hectares (17% do total) e do Algarve com 2 652 hectares (8% do total).

Quadro 4.2 – Número de incêndios rurais e extensão de área ardida, por região NUTS III, entre 1 de janeiro e 15 de setembro 2023

Região	CIM/NUTSIII	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
			Povoam.	Matos	Agrícola	Total
Norte	Alto Minho	589	295	1497	16	1808
Norte	Alto Tâmega e Barroso	287	338	1292	15	1645
Norte	Área Metropolitana do Porto	1012	499	223	4	726
Norte	Ave	416	589	1017	11	1617
Norte	Cávado	233	357	657	9	1023
Norte	Douro	269	189	482	35	706
Norte	Tâmega e Sousa	784	607	995	36	1638
Norte	Terras de Trás-os-Montes	106	665	1038	248	1951
Centro	Beira Baixa	136	5017	1454	606	7077
Centro	Beiras e Serra da Estrela	237	404	366	70	840
Centro	Região de Aveiro	274	215	25	15	255
Centro	Região de Coimbra	270	228	29	11	268
Centro	Região de Leiria	167	739	18	23	780
Centro	Viseu Dão Lafões	310	1150	243	18	1411
Lisboa e Vale do Tejo	Grande Lisboa	217	105	262	75	442
Lisboa e Vale do Tejo	Lezíria do Tejo	229	104	37	36	177
Lisboa e Vale do Tejo	Médio Tejo	227	914	64	38	1016
Lisboa e Vale do Tejo	Oeste	348	451	148	47	646
Lisboa e Vale do Tejo	Península de Setúbal	210	31	63	26	120
Alentejo	Alentejo Central	139	64	1	84	149
Alentejo	Alentejo Litoral	94	4148	1118	387	5653
Alentejo	Alto Alentejo	139	22	10	45	77
Alentejo	Baixo Alentejo	142	84	102	140	326
Algarve	Algarve	262	1689	826	137	2652
Portugal continental		7097	18904	11967	2132	33003



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

Os concelhos que apresentam maior número de incêndios (quadro 4.3) localizam-se todos a norte do Tejo, e caracterizam-se por elevada densidade populacional, presença de grandes aglomerados urbanos ou utilização tradicional do fogo na gestão agroflorestal. Estes vinte concelhos representam 29% do número total de ocorrências e 20% da área total ardida.

Quadro 4.3 – Os 20 concelhos com maior número de incêndios rurais entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Concelhos	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Ponte da Barca	203	127	336	8	471
Paredes	162	124	29	3	156
Vila Nova de Gaia	140	1	15	0	16
Gondomar	125	18	4	0	22
Lousada	125	152	21	0	173
Amarante	109	101	61	20	182
Montalegre	106	253	1005	13	1271
Fafe	105	161	107	3	271
Penafiel	104	106	21	5	132
Arcos de Valdevez	97	44	308	2	354
Vila Verde	94	131	177	6	314
Ponte de Lima	93	45	151	1	197
Vieira do Minho	90	156	402	1	559
Marco de Canaveses	90	18	37	2	57
Santo Tirso	76	29	2	1	32
Sintra	75	0	30	2	32
Palmela	73	12	26	14	52
Baião	73	125	384	3	512
Leiria	71	711	3	19	733
Ourém	67	910	52	27	989
TOTAL (top 20)	2078	3224	3171	130	6525

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

A área ardida nos 20 concelhos mais afetados (quadro 4.4) representa 73% da área total, sobressaindo aqui o concelho de Odemira. Também se destacam os concelhos de Proença-a-Nova, Aljezur, Castelo Branco, Mogadouro e Montalegre. O número total de ocorrências nestes vinte concelhos representa 14% do total nacional.

Quadro 4.4 – Os 20 concelhos com maior extensão de área ardida entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023

Concelhos	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Odemira	21	4120	1093	368	5581
Proença-A-Nova	9	3765	1143	426	5334
Aljezur	8	1285	412	109	1806
Castelo Branco	55	1004	207	78	1289
Mogadouro	11	505	601	177	1283
Montalegre	106	253	1005	13	1271
Nelas	18	1051	3	1	1055
Ourém	67	910	52	27	989
Leiria	71	711	3	19	733
Vieira do Minho	90	156	402	1	559
Terras de Bouro	34	185	344	1	530
Baião	73	125	384	3	512
Ponte da Barca	203	127	336	8	471
Cinfães	67	34	420	0	454
Cabeceiras de Basto	41	108	300	4	412
Monchique	9	155	249	8	412
Vimioso	7	113	241	57	411
Penamacor	11	206	101	92	399
Melgaço	23	8	381	1	390
Arcos de Valdevez	97	44	308	2	354
TOTAL (top 20)	1021	14865	7985	1395	24245

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

5. ANÁLISE MENSAL

No corrente ano e até à data, **o mês de agosto é aquele que apresenta maior número de incêndios rurais**, com um total de 1 798 incêndios, o que corresponde a 25% do número total registado no ano (quadro 5.1).

No que respeita à área ardida, até à data, **o mês de agosto é também o mês que apresenta maior área ardida** no corrente ano, com um total de 22 019 hectares, o que corresponde a 67% do total de área ardida registado no ano (quadro 5.2).

Quadro 5.1 – Número de incêndios rurais por mês, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Mês	Incêndios rurais (n.º)	Média anual do n.º de incêndios rurais no decénio (n.º/ano)
janeiro	47	260
fevereiro	1003	394
março	456	802
abril	709	801
maio	1010	1084
junho	574	1308
julho	1197	2478
agosto	1798	3305
setembro	303	1369

Fonte: SGIF | Dados provisórios.

Quadro 5.2 – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Mês	Área ardida (ha)				Média anual área ardida no decénio (ha/ano)
	Povoamentos	Matos	Agrícola	Total	
janeiro	2	100	2	104	1100
fevereiro	1143	3931	46	5120	617
março	281	546	30	857	2282
abril	672	711	61	1444	1999
maio	474	327	232	1033	1149
junho	187	97	73	357	7699
julho	982	601	160	1743	20812
agosto	14989	5517	1513	22019	45593
setembro	174	137	15	326	10792

Fonte: SGIF | Dados provisórios.



6.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 6.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 15/09/2023

6. ANÁLISE DA SEVERIDADE METEOROLÓGICA

O quadro 6 apresenta a distribuição do número de incêndios rurais por classe de severidade meteorológica no local e dia da ignição.

O índice DSR traduz, ainda que de forma indireta, a severidade meteorológica diária local. A valores de DSR elevados correspondem níveis de severidade meteorológica elevada (tendencialmente, temperaturas elevadas, vento forte, ausência de precipitação e humidade relativa baixa).

A distribuição do número de incêndios rurais por classe de DSR no dia/local da ignição (quadro 6) evidencia que em 2023, **os incêndios da classe de DSR [0-5[são os mais frequentes** (48 % do total de incêndios rurais com DSR atribuído). No que se refere a incêndios ocorridos com maior nível de DSR, assinala-se, até à data, a ocorrência de **450 incêndios com DSR da classe [30-...[**.

Quadro 6 – Número de incêndios rurais por classe de severidade meteorológica (DSR), entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Ano	Classe de DSR]0 - 5[(n.º)	Classe de DSR [5 - 10[(n.º)	Classe de DSR [10 - 15[(n.º)	Classe de DSR [15 - 20[(n.º)	Classe de DSR [20 - 25[(n.º)	Classe de DSR [25 - 30[(n.º)	Classe de DSR [30 - ...[(n.º)
2013	4013	4915	5161	3402	1125	391	207
2014	4431	2258	1202	512	171	72	33
2015	7244	5308	2513	1389	614	200	101
2016	2548	3870	3064	1519	908	587	652
2017	6784	3684	2140	1438	817	538	241
2018	6419	1370	750	453	176	74	74
2019	5362	1892	1065	632	344	196	145
2020	3046	2416	1535	825	316	148	112
2021	3726	1453	868	439	204	90	78
2022	4480	2372	1342	728	341	215	259
2023	3391	1038	763	632	456	317	450
Média anual 2013-2022	4805	2954	1964	1134	502	251	190

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios. No que concerne ao quadro 6 (DSR), existem 50 ocorrências para as quais não foi possível, até à data de elaboração deste relatório, apurar a respetiva classe de DSR.